



ÁCIDO TRANEXÂMICO

BIOVITAL

IMAGEM MERAMENTE ILUSTRATIVA

LITERATURA CIENTÍFICA

INCI Name (CAS): *Tranexamic Acid (1197-18-8)*.

ÁCIDO TRANEXÂMICO

O ácido tranexâmico é um medicamento utilizado para neutralizar o sistema de fibrinólise. Seu mecanismo de ação se dá pelo bloqueio da formação de plasmina mediante a inibição da atividade proteolítica dos ativadores de plasminogênio, que, em última análise, inibe a dissolução dos coágulos. Portanto é classificado como antifibrinolítico (inibidor da fibrinólise).

O ácido tranexâmico (AT) é uma droga hidrofílica inibidora da plasmina classicamente utilizada como agente antifibrinolítico por meio da administração via oral ou intravenosa.

Tem sido largamente estudado como alternativa para o tratamento do melasma. Estudos recentes revelaram que seu uso tópico previne a pigmentação induzida por UV em cobaias e que seu uso intradérmico e intralesional produz clareamento rápido.

Funções

As principais são reduzir ou remover as pigmentações da pele, minimizar as áreas com manchas escuras devido a exposição ao sol, inibir ou melhorar as aspereza da pele.

Vantagens

Clareamento e prevenção da pigmentação, previne ou trata sardas manchas causadas pelo sol, restaura a pele danificada pelos raios UVA/UVB, poluição ou outros fatores ambientais, minimiza manchas da pele causada por exposição ao sol, anti-inflamatório, melhora a áspera da pele.

Mecanismo de clareamento

Bloqueio da formação de melanina induzida por radiação UV, previne o acúmulo de melanina, diminui a atividade da tirosinase do melanócito impedindo a ligação do plasminogênio aos queratinócitos, o que resulta na redução das prostaglandinas e ácido araquidônico, que são mediadores inflamatórios envolvidos na melanogênese, prostaglandinas e ácido araquidônico, que são mediadores inflamatórios envolvidos na melanogênese.

Solubilidade

Muito solúvel em água e em ácido acético glacial, praticamente insolúvel em acetona e etanol.

Estudos científicos

Um estudo randomizado e controlado por placebo conduzido por Zhong et al., (2015) teve como objetivo avaliar a influência do ácido tranexâmico na função da barreira de permeabilidade epidérmica na rosácea e seus potenciais mecanismos. Para isso, 30 pacientes com rosácea foram selecionados para receberem durante duas semanas.

LADO DA FACE 1 - Ácido tranexâmico 5% duas vezes ao dia

LADO DA FACE 2 - PLACEBO

Resultados

- Após 2 semanas de tratamento, todos os parâmetros biofísicos da pele no lado da face 1 melhoraram significativamente em comparação com os valores basais, enquanto o tratamento do lado da face 2 não induziu alterações nas funções do estrato córneo;
- O sinal clínico e os sintomas também melhoraram drasticamente após o tratamento com ácido tranexâmico tópico.
- Aplicação tópica de ácido tranexâmico contribui para melhora da rosácea, provavelmente devido à melhora da permeabilidade da função barreira da pele.

ÁCIDO TRANEXÂMICO

Estocagem

Manter em local arejado e em temperatura ambiente.

Características físico-químicas

Aparência: pó

Cor: cristais brancos

Odor: característico

pH: 7,0 - 8,0

Umidade %: $\leq 0,5$

Cloreto: máx. 140 PPM

Metais pesados: máx. 10 PPM

Teor: máx. $\geq 99,00$

Cinzas sulfatadas: máx. $\leq 0,1$

Substâncias relativas: $\leq 0,1\%$

Bactérias totais: máx. ≤ 1.000 UFC/g

Bolores e leveduras: máx. ≤ 100 UFC/g

Salmonella: ausente

E-coli: ausente

Referências bibliográficas

Zhong, S.; Sun, N.; Liu, H.; Niu, Y.; Chen, C.; Wu, Y. Topical tranexamic acid improves the permeability barrier in rosacea. *Dermatologica Sinica*, v.33 (2), 112-117, 2015.

